

POESIA NÃO É TÃO RARA COMO PARECE

Viu a peça de teatro “A poesia não é tão rara como parece”? Ótimo! Então está pronto para entrar neste multiverso desgarrado, repleto de piadas, poemas, humor tanto divertido como cativante e com muita interação. Não viu? Não faz mal. Poderá não conseguir apreciar a dimensão total desta espécie de comédia, mas esta companhia de tea-

tro fá-lo-á apreciar cada minuto deste enredo.

Esta peça, realizada pela companhia de teatro EDUCA, é uma aventura nostálgica que lembra as idas ao teatro no 1.º e 2.º ciclos. Gira à volta de duas personagens principais, o sr. João (o patrão da casa) e Alberto (o mordomo), uma personagem secundária, Anastércia

(um amor antigo do sr. João) e alguns espetadores do público incluídos pelos atores ao longo da peça.

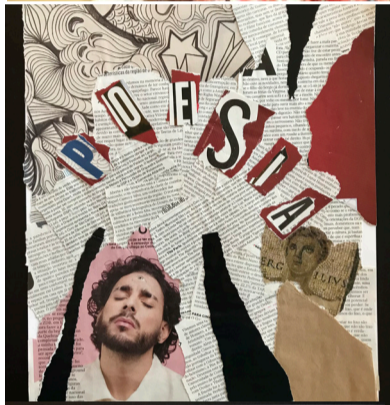
Neste pequeno teatro, o sr. João não gostava muito de poesia, mas à medida que vai falando, vai dizendo vários “pedaços” de poemas (rimas). Por sua vez, Alberto gostava de poesia e foram ditos alguns poemas de António Aleixo, Florbela

Espanca, Fernando Pessoa, Luís Vaz de Camões, entre outros... À medida que a peça vai sendo apresentada, os atores vão interagindo muito com o público, chamando-o a participar. A parte que mais gostei foi quando o personagem Alberto interagiu com uma das professoras, chamando-a de Paulinha, fingindo ser uma beringela e dizendo que seria

a sua futura esposa.

Eu recomendo bastante esta peça para todos os anos porque é uma comédia que faz com que pareça que o público entra na peça, falam brasileiro e cantam músicas atuais muito conhecidas.

Sofia Rebocho, 9.ºB



A Poesia não é tão rara como parece: Aprender no palco!

A peça de teatro “A Poesia não é tão rara como parece”, da companhia de teatro Educa, é direcionada para crianças, porém é engraçada para todas as idades.

A peça de teatro tem um cenário simples com um sofá, um tapete e um pequeno armário com um relógio e alguns livros. Começa já de forma interessante dando a entender que é uma comédia. No início, um dos atores chamado João afirma que não gosta de poesia mas a outra personagem prossegue a dar exemplos de como a poesia faz parte do nosso dia a dia e esse é um aspeto positivo para as crianças não terem medo da poesia.

Seguidamente, João lê uma carta de amor escrita pelo próprio para a sua amada que ele não vê há bastante tempo. Gostei de como os atores interagiam com o público de várias formas e até chegaram a chamar algumas pessoas ao palco como me ocorreu. Assim, o público consegue focar-se na peça com maior facilidade. O único ponto mais negativo é o final que ficou um pouco confuso e não relacionado com o início da peça.

Na minha opinião, a interação com o público é um dos aspetos mais positivos da peça, porque além de ser emocionante para quem participa, também é divertido para os colegas que estão a assistir.

Andreia Mendes, 9.ºB

CRÍTICA

Na peça de teatro “A poesia não é tão rara como parece”, da companhia de teatro EDUCA, nós conseguimos constatar que a poesia é muito mais comum no dia a dia do que pensamos.

Já a viste? Nós já o vimos e podemos afirmar que é muito interessante, divertida, animada e interativa com o público. O guião é muito bem escrito e extremamente pertinente, as personagens estão bem estruturadas e apresentadas, o profissionalismo dos atores é o melhor que já vimos, pois conseguiram captar a atenção de um grupo de jovens conhecidos por ter falta de atenção.

A história começa com dois personagens, o “Alberto” (o empregado) e o “sr. João” (dono da casa). Durante o desenrolar da peça encontram-se os personagens a falar e a declamar poesia de vários poetas como: Camões, Fernando Pessoa, Florbela Espanca e António Aleixo, entre outros.

Em síntese, podemos concluir que a peça “A poesia não é tão rara como parece” é uma ótima forma de incentivar os mais jovens a apreciar a magia da poesia

Daide Mira, Diogo Marques e Guilherme Casado
9.ºA



A poesia não é tão rara quanto parece – Uma comédia educativa para todos!

Não gosta de teatro? E muito menos de poesia? Aqui está uma peça que o vai fazer mudar de ideias, ao mesmo tempo que o envolve ao longo deste cómico enredo onde são citados os grandes nomes da poesia portuguesa. Esta homenagem é apresentada da forma mais criativa possível, em falas, que, até quem despreza os poetas, não se esquecerá de recomendar esta encenação, proporcionada pelo Teatro Educa, a todos que pensam o mesmo.

Este espetáculo teatral engloba duas personagens principais, um mordomo, o sr. Alberto, e o seu patrão, o sr. João, um desolado velho, que ao longo da peça aborda um dos temas principais, a sua amada, a «Anastércia», uma mulher forte, loira e com uma personalidade exultante que reencontrará o seu admirador após o deixar unicamente com uma carta de amor.

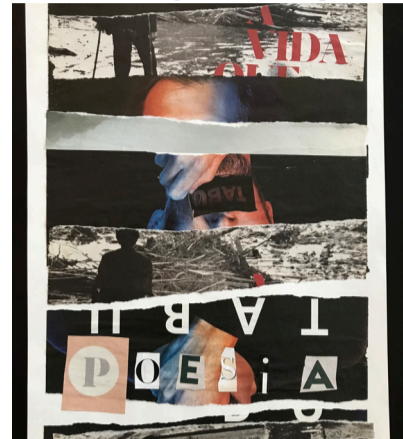
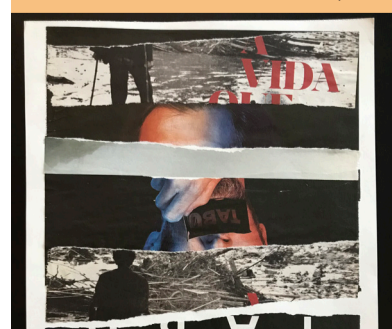
O mordomo, companheiro fiel do seu empregador, acrescenta à peça pontos divinos, tais como, quando cita músicas famosas do momento, quando usa o sotaque brasileiro eufemizando as suas respostas sarcásticas às opiniões (sempre ignorantes e com uma certa piada) do seu dirigente.

Ao longo da peça, o público está apto a interferir no enredo, ou seja, está apto a participar no desenvolvimento e conclusão da apresentação. Este momento que os atores dão à peça, onde os espetadores elegem alguns rumos do espetáculo é estupendo. Esta interação ator/espetador é algo que os visitantes nunca se esquecerão pela forma admirável com que estas memórias foram criadas.

Todos os momentos excêntricos em que o sr. João dá as suas respostas da forma mais intolerante de todas; quando o mordomo faz comentários à plateia e cria uma história de encontro romântico entre ele e uma professora; ou o reencontro entre a «Anastércia» e o seu amado. Estes não são exemplos de momentos que quem viu este espetáculo memorizou como «Melhores momentos».

Finalizando, é de calcular e reconhecer a riqueza desta obra que marca todas as pessoas e idades pela forma educativa e criativa que é apresentada.

Khesia Pereira, 9.ºA



Os alunos do 9.º ano do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira dirigiram-se ao auditório da DGEstE no passado dia 20 de outubro para assistirem à peça “A poesia não é tão rara como parece”, da Companhia de Teatro Educa. Este é um divertido espetáculo teatral poético, que retrata de uma forma cômica a história do senhor João e do seu mordomo, Alberto. Enquanto o senhor João recorda um amor não correspondido com Anastércia, o seu mordomo Alberto reage de forma divertida e sempre poética. Pelo meio, foi possível a interação direta com os alunos e professores, através da participação no espetáculo. Acima de tudo, este espetáculo mostrou-nos que, em várias situações da vida, ‘A poesia não é tão rara como parece’. Alunos e professores foram unânimes em considerar este espetáculo como uma nova forma de aprender poesia.

Após o agradecimento da docente Cláudia Vilas Suzano a todos os docentes envolvidos na logística do acompanhamento aos alunos, as respostas dos docentes começaram a mostrar a inspiração poética que os assolou...

O primeiro a responder foi o professor Francisco Códices:

Também no masculino se sentiu emoção expressando com atino entre testes de avaliação... Depois destes dias quentes foram momentos refrescantes para todas as mentes e os atores...brilhantes Caiu que nem uma luva este ensino de poesia e, claro, sem chuva houve muito mais alegria neste ensino de teoria já sei, chega de balela pois não tem categoria depois da... Paulinha Beringela.

É que eu não sabia que querias opinião senão melhor faria que este simples papelão Ainda mais, para o jornal que novidade me deste É que fiz algo tão mal parecia estar a leste Tinha relatado ao que vim de um modo mais formal falava de todo o frenesim afinal era para o jornal Referi apenas a beringela e ficou coisa mixuruca não falei de tanta coisa bela nem do aluno com peruca

Eu continuava a falar mas tenho testes à espera é que isto de relatar é para quem não tem "trela" E nós professores, temos temos muito que bulir nós sempre dizemos temos testes para corrigir Mas fica-me muito pena pois do Camões a nadar é sempre uma grande cena que dava para comentar Nadar só com um braço e de uma vista com ardor bebera ele um bagaço e seria barco a motor Mas os livros ele salvou para os alunos estudarem e assim acaba o poema sem todos se fartarem De poesia, nada, nada é o que dos matemáticos se diz mas embora em gargalhada eu ouço é...bis, bis. Francisco Códices

Afinal, “a Poesia não é tão rara quanto parece”... Com tanta inspiração Uma ilustração merece Ficar a sugestão Com beringela ou não... Paula Marques

Acho que o mais importante afinal Será muito a sério falar Pedir uma edição especial Do nosso jornal escolar Cláudia Vilas Suzano

Oh meu Deus, Que colegas maravilhosos Da matemática, das artes até ao português São todos talentosos. Quisera eu também Ter veia de poeta Mas cedo me apercebi Que o melhor seria ficar quieta Ao "ouvir" esta gente falar Voltar ao teatro apetece Porque afinal, é verdade "a poesia não é tão rara, quanto parece". Filomena Pereira



BIBLIOTECA S

PODCAST



LEITURAS EMPARELHADAS - 5.º F E 8.º F

No dia 7 de fevereiro houve mais uma sessão de leituras emparelhadas na Biblioteca. Depois de contarem as histórias das obras que estão a ler (*O Príncipe Nabo*, no 5.º ano, e *O gato malhado e a andorinha Símbá*, no 8.º ano), os alunos fizeram grupos de dois e três elementos (entre as duas turmas) e escreveram poemas a partir de frases das duas obras. Na Biblioteca semeia-se a inspiração e hoje nasceram belos frutos: 20 poemas de amor!

A atividade foi orientada pelas professoras Margarida Amaral, Fátima Gonçalves e Maria José Sousa.



A CADA UM O QUE É SEU!

Os alunos do 5.º D, 6.º F e 7.º I participaram em sessões sobre direitos de autor e direitos conexos, durante uma aula de Cidadania. As sessões foram dinamizadas pela professora bibliotecária e os alunos foram acompanhados pelas professoras Fátima Caleiro, Helena Caeiro e Inácia Pereira.

Para além da clarificação do que são estes direitos, explorámos o conceito de "domínio público" e os alunos aprenderam a realizar citações diretas, indiretas e uma bibliografia.

No final, realizaram um questionário na App Plickers, participaram numa atividade prática e avaliaram as sessões. Obrigada a todos!



PORTAL DAS BIBLIOTECAS DO AGRUPAMENTO

Visite o Portal das Bibliotecas do Agrupamento, através da leitura do código QR. Neste Portal encontrar-se-ão atividades de destaque e recursos organizados por diversos domínios.



No âmbito da iniciativa "Abril depois de Abril", promovida pela Rede de Bibliotecas Escolares, a Biblioteca desenvolve várias atividades. Poderá encontrar algumas delas no recurso digital criado para a divulgação desta iniciativa - leia o código QR para consultar este recurso.



LIVROS À PROCURA DE LEITORES - BE EBAR

No clube de leitura, os alunos participaram no concurso "Uma Aventura Literária 2024". Neste momento, sete alunos estão a desenvolver trabalhos sobre o mito de Pandora (para participar nas Olimpíadas da Cultura Clássica - Clássicos em Rede) e três alunas vão fazer um surpreendente trabalho no âmbito do projeto "Sustentabilidades".



HAVE YOU HEARD ABOUT ENGLISH4YOU?

We are an English club! We are in the library of Escola André de Resende every Tuesday from 4.10 till 5 o'clock. In this club there is an amazing and calm atmosphere, lots of varied activities are carried out such as: singing songs, doing vocabulary exercises, and playing funny games. Students who want to improve their English and relax from studying should JOIN US! It's lots of fun!

LEITURAS EMPARELHADAS - BE EBAR

Os alunos das turmas 5.º F e 7.º B participaram numa sessão de leituras emparelhadas, na Biblioteca. O tema escolhido para esta sessão foi a Paz. Os alunos foram orientados pelas professoras Maria José Sousa e Susete Pires, de Português.

No final, participaram numa atividade sobre a importância da leitura, recorrendo ao digital.



LER PARA INCLUIR - BE EBAR E CAA

Neste projeto de parceria entre a Biblioteca e o Centro de Apoio à Aprendizagem, lemos a obra História de um gato e de um rato que se tornaram amigos, de Luis Sepúlveda. Estamos agora a encontrar formas de a recontar, recorrendo ao digital.



A BIBLIOTECA GABRIEL PEREIRA E O APOIO AO CURRÍCULO

Neste artigo temático sobre a ação da biblioteca Gabriel Pereira em matéria de apoio ao currículo, destacamos a parceria com a Universidade de Évora, através da implementação do programa «Cientificamente Provável». Este já trouxe à biblioteca uma investigadora da área da Geologia, que trabalhou com alunos do Curso de Ciências e Tecnologias, seguindo-se um conjunto de oficinas temáticas em diversas áreas do conhecimento.

Uma segunda atividade remete para o apoio na disciplina de inglês. A promotora da iniciativa, a professora Delfina Vinha, elucidou-nos sobre os seus objetivos: «WHAT ...WHEN ...WHERE ... SPEAKING TUTORIAL - every Thursday in the library of Escola Secundária Gabriel Pereira, students can be helped to prepare their oral presentations, as well as improve their speaking skills.

Lots of interesting English books and magazines are now available in the library for students to consult/read and

use for their oral tasks, or simply for pure pleasure! A warm welcome awaits students at the library of Escola Secundária Gabriel Pereira.

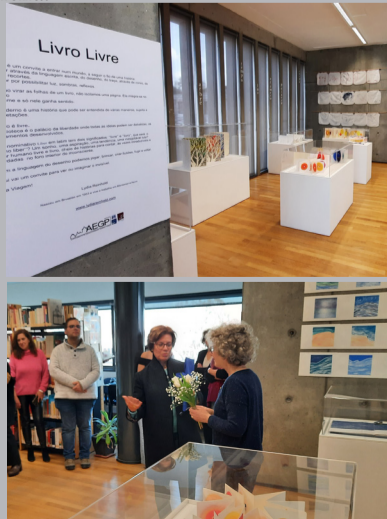
Por fim, embora visando o currículo na área do Curso de Artes Visuais, a exposição «Livro Livre», cuja inauguração teve lugar dia 6 de fevereiro, procura impactar na comunidade alargada.

A mostra, que se encontra patente até ao próximo dia 22 de março na sala de leitura da biblioteca Gabriel Pereira, contou com a presença de meia centena de membros da comunidade escolar, com destaque para alunos, docentes e outros agentes educativos.

A ligação entre os objetos expostos e a biblioteca é explicitada pela autora, a artista plástica Lydia Reinhold (n. Bruxelas em 1953), ao assumir que a biblioteca «(...) é o palácio da liberdade, onde todas as ideias podem ser debatidas, os pensamentos desenvolvidos (...).»

«Livro Livre» dará o mote a um conjunto de iniciativas associadas à biblio-

teca e ao Subdepartamento de Artes. Estas atividades serão desenvolvidas por alunos de vários níveis e ciclos de ensino, que culminarão num evento coletivo com ligação às comemorações do 50.º aniversário do 25 de Abril, uma mostra que estará patente no pavilhão A3 da Escola Secundária Gabriel Pereira.



PODCAST DA BIBLIOTECA DA ESCOLA BÁSICA ANDRÉ DE RESENDE

O podcast "Há páginas à solta" tem como principais objetivos aumentar o acesso dos alunos a práticas de leitura e incentivar o uso da coleção física. Os temas dos três últimos números são os seguintes:

- N.º 3 - Felicidade e bem-estar
- N.º 4 - Sob um manto de estrelas
- N.º 5 - Loucura

N.º 3 - Felicidade e bem-estar



N.º 4 - Sob um manto de estrelas



N.º 5 - Loucura



ASSOCIAÇÃO ALPHA REALIZOU SEMANA SOLIDÁRIA NA ESCOLA SECUNDÁRIA GABRIEL PEREIRA - PROJETO DE NATAL

Na última semana de aulas do 1.º período, a Associação de Estudantes da Escola Secundária Gabriel Pereira, conhecida como Associação Alpha, promoveu uma iniciativa solidária de grande impacto. Durante sete dias, os alunos da Associação juntaram esforços na "Semana do Bem".

Durante esse período, os estudantes dedicaram-se à recolha de roupas e materiais escolares, contando com a generosidade dos próprios colegas da escola. O objetivo era claro: auxiliar os alunos mais carenciados da comunidade escolar.

Como parte integrante dessa nobre causa, a Associação Alpha organizou um "Estendal Solidário" voltado especialmente para os alunos do Português Língua de Acolhimento (PLA). Ao longo de toda a semana, os estudantes puderam beneficiar da oportunidade de adquirir gratuitamente roupas e materiais essenciais para a sua vida académica.

A iniciativa não só fortaleceu os laços de solidariedade entre os alunos da Escola Secundária Gabriel Pereira, mas também evidenciou o comprometimento da Associação Alpha em promover a igualdade e o apoio mútuo dentro da comunidade escolar.

Desta forma, a Associação Alpha reforça o seu compromisso com a responsabilidade social, evidenciando, que juntos, os alunos podem construir um ambiente escolar mais inclusivo e solidário.



EMBARCAÇÃO DO INFERNO

Os alunos das turmas A e B de 9.º ano do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira dirigiram-se ao Teatro Garcia de Resende no passado dia 18 de janeiro para assistirem à peça "Embarcação do Inferno", uma co-produção entre CENDREV – Centro Dramático de Évora e A Escola da Noite.

Após o estudo da obra em sala de aula, este foi mais um momento

de consolidação de aprendizagens, desta vez da incontornável obra de Gil Vicente, o nosso dramaturgo de maior destaque.

Estreado em 2016 no Teatro Garcia de Resende, com encenação de António Augusto Barros e José Russo, "Embarcação do Inferno" mantém-se em cena até hoje, tendo sido apresentado em mais de 200 sessões.



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Delegação de Serviços da Região Alentejo
Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira, Évora - 135549
Sede: Escola Secundária Gabriel Pereira

CRONOGRAMA 2024
(Despacho n.º 436-A/2017 de 6 de janeiro)

Logo: ope ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DAS ESCOLAS

Logo: escolja 21-23 REPÚBLICA PORTUGUESA EDUCAÇÃO

Agora é a sério, TODOS fazem a diferença!

- 1** **5 a 16 de fevereiro – Definição da coordenação e divulgação pública de procedimentos e prazos**
Divulgação da edição OPE-2024:
- Aos Diretores de Turma;
- Aos Representantes dos alunos no Conselho Geral;
- Em placar próprio no polivalente das duas escolas (EBAR e ESGP);
- Na página web do Agrupamento;
- 2** **Até 4 de março – Desenvolvimento e apresentação de propostas**
Os alunos do 3.ºCEB e do Secundário apresentam propostas (individuais ou de grupo) na secretária da escola em Ficha de Candidatura em papel ou online - <https://opescolas.pt/>
- 3** **5 e 6 de março – Validação das propostas**
Reunião das Coordenadoras com os proponentes de propostas para acertar detalhes das propostas, por forma a que cumpram os pressupostos da legalidade.
- 4** **11 a 15 de março – Divulgação e debate das propostas**
Toda a comunidade escolar local é convidada a pronunciar-se sobre as propostas, e os proponentes explicarão os propósitos das suas propostas.
- 5** **18 de março – Votação das propostas**
Todos os alunos do 3.º CEB e Secundário votarão na proposta por si considerada mais importante.
- 6** **Até 22 de março – Apresentação dos resultados**
Será divulgado na página do Agrupamento e através da afixação nos locais habituais do AEGP os resultados das preferências expressas pelos alunos no ato eleitoral.
- 7** **Até final de maio - Planeamento da execução da medida vencedora**
Neste período a coordenação local e nacional do projeto planeiam a execução da medida vencedora.
- 8** **Até final de dezembro - Execução da medida vencedora**
A medida vencedora é executada até final do ano civil de 2024.

PROPOSTAS – REQUISITOS (Despacho n.º 436-A/2017 de 6 de janeiro)

Nesta edição os **alunos devem apresentar propostas que relevem para a promoção da solidariedade e da inclusão**, no âmbito da medida **OPE-Inclui**, do Plano de Recuperação das Aprendizagens ("Plano 21|23 Escola+").

Cada proposta tem que ser subscrita por um mínimo de 5% dos alunos	Preencher Ficha de Candidatura
<ul style="list-style-type: none"> 3.º CEB: 24 subscritores Secundário: 38 subscritores 	
As propostas são contidas num texto até 1000 palavras, com ou sem imagens ilustrativas.	
Valor pecuniário 1€ por cada aluno	
<ul style="list-style-type: none"> Montante atribuído ao Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira – 1238 € 	

Funções das Coordenadoras

1. Garantir espaço para a informação, reflexão e debate das propostas a concurso
2. Prestar apoio aos estudantes por meios presenciais e/ou eletrónicos
3. Promover a divulgação das propostas aceites (locais da escola e página Web do Agrupamento)
4. Garantir a democraticidade do processo em todas as suas fases

Processo de votação

Intervenientes	Conselho Geral – nomeia a mesa
	Comissão eleitoral – um professor + um grupo de três alunos

Funções da comissão eleitoral

1. Abertura da mesa de voto no dia 18 de março
2. Contagem dos votos após encerramento da votação
3. Apresentação pública dos resultados até ao dia 22 de março

Coordenadoras do OPE 2024

Presidente do Conselho Geral - Luísa Guerreiro - luisa.guerreiro@aegp.edu.pt
ESGP – Ângela Rodrigues - angela.rodrigues@aegp.edu.pt
EBAR – Cláudia Suzano - calaudia.suzano@aegp.edu.pt

Entre kurtaS II Concurso de curtas-metragens com smartphone

No âmbito da sexta candidatura do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira (AEGP) ao Plano Nacional de Cinema (PNC), e do Plano de Atividades do PNC AEGP 2023-2024, a Equipa lançou ontem na página oficial do agrupamento o II Concurso, este ano aberto a todos os alunos matriculados no AEGP no ano letivo de 2023/2024.

O objetivo do concurso é incentivar os alunos a exercerem as suas competências técnicas, artísticas, cognitivas e sociais usando a tecnologia, com um olhar informado, crítico e promotor da reflexão sobre o mundo que nos rodeia.

Pede-se aos participantes (alunos) que elaborem uma curta-metragem sobre o tema do Projeto Cultural de Escola (PCE) 2023/2024 # (Re)pensar a Liberdade.

Este tema não é estanque, podendo entrecruzar-se com os seguintes subtemas: #50 anos do 25 de Abril #Abril depois de Abril.

VIVER ABRIL NA EDUCAÇÃO: CAMINHOS PARA UMA ESCOLA PLURAL E PARTICIPATIVA

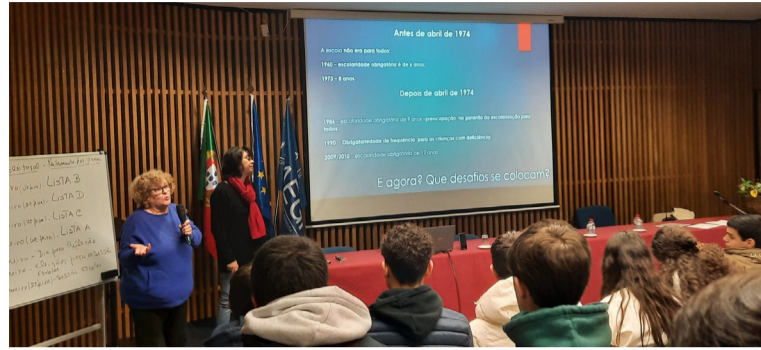
DEPUTADOS PARA A SESSÃO DISTRITAL 19 de MARÇO

DEPUTADOS EFETIVOS
Martim Piteira – 10.º B
Margarida Guerra – 11.º E
Gabriel Mendonça – 10.º E

DEPUTADO SUPLENTE
Afonso Catita Figueiras – 12.º F

CANDIDATO À MESA DA SESSÃO DISTRITAL
José Falcão – 11.º D

PARLAMENTO DOS JOVENS – ENSINO SECUNDÁRIO- VIVER ABRIL NA EDUCAÇÃO: CAMINHOS PARA UMA ESCOLA PLURAL E PARTICIPATIVA



Ao longo do mês de janeiro concretizaram-se várias iniciativas planeadas para a fase escolar do Parlamento dos Jovens, do ensino secundário. O tema escolhido neste ano letivo - “Viver Abril na Educação: Caminhos para uma Escola Plural e Participativa” - surge no âmbito da comemoração dos 50 anos da Revolução do 25 de abril de 1974. Com esta iniciativa pretende-se promover a reflexão, o debate democrático e o respeito pela diversidade de opiniões; estimular o

gosto pela participação cívica e política; e sublinhar a importância da contribuição de cada um dos intervenientes na resolução de questões que afetam o presente e o futuro individual e coletivo.

Num primeiro momento, foram organizadas duas sessões de esclarecimento/reflexão nas quais participaram os alunos das 4 listas candidatas (40 no total): a primeira, ocorreu no dia 8 de janeiro e foi dinamizada pela Sr.ª deputada da Assembleia da República, Dr.ª Sónia Ramos; a

segunda, realizada no dia 15 de janeiro, contou com a presença dos docentes Elsa Barreiras, Inês Filipe e Joaquim Félix.

A campanha eleitoral decorreu entre os dias 16 e 24 de janeiro, num ambiente de respeito mútuo e de elevado civismo. De referir que, durante os dias 19 a 24 de janeiro, nos intervalos das 10 horas, no Polivalente, cada lista teve a oportunidade de se apresentar e de dar a conhecer as suas propostas de medidas aos colegas eleitores. Para além disso,

participaram no dia 24 de janeiro, na 23.ª edição do Paskim Pod.

As eleições para a sessão escolar realizaram-se no dia 26 de janeiro, sendo que a sessão escolar teve lugar no dia 29. O debate foi bastante rico em torno das várias medidas e, de seguida, procedeu-se à votação das três medidas que vão constituir o Projeto de Recomendação da Escola Secundária Gabriel Pereira (ESGP) e da proposta de tema para o próximo ano letivo.

Para representar a ESGP foram

eleitos na sessão distrital, como deputados efetivos, os alunos Martim Piteira (10.º B), Maria Margarida Guerra (11.º E), Gabriel Mendonça (10.º E) e, como deputado suplente, o aluno Afonso Figueiras (12.º E). Por sua vez, o aluno José Falcão (11.º D) foi eleito candidato à mesa da sessão distrital que está agendada para o dia 19 de março.

É de louvar e de agradecer a prestação dos alunos envolvidos na fase escolar e desejar muito sucesso aos que vão prosseguir para a sessão distrital.

500 ANOS DEPOIS DA MORTE DO GRANDE CAMÕES... COMO TRATAMOS O NOSSO POETA, NO SÉCULO XXI?



Qualquer um pode ir à Wikipédia e saber coisas, quase tudo, acerca da vida e obra de Camões. Hoje, é possível nem sequer ter de recorrer a a tal página da web: basta aceder a qualquer aplicação de IA e perguntar diretamente. Pronto, em dois segundos desdobra-se um texto diante dos nossos olhos, relatando factos e curiosidades sobre a vida do autor. O que a Inteligência Artificial nunca fará é criar uma obra com tal genialidade, capaz de elevar os espíritos mais relutantes à arte ou à ideia de que o que nos faz ser realmente humanos é este poder criador, como se de um deus qualquer se tratasse. Um deus que no momento da sua criação dá vida, pelo sopro da palavra escrita e a eterniza na pedra mármore da nossa memória. Camões foi a manifestação da força criadora em poesia, em prosa, em drama. Foi ele quem fixou a alma portuguesa numa epopeia capaz de rivalizar com a *Iliada*, a *Eneida*, a *Odisseia*, dando-lhe um carácter universal, de tal maneira que já pertence à Humanidade e não só a Portugal. Mas o que nos diz Camões? O que diz o Poeta a quem não o lê? O que diz Ele a quem não se lembra, a quem passa pela sua obra e não o vê?

Este é o ano em que se hão-de comemorar os 500 anos do seu nascimento. Estamos em fevereiro de 2024 e já todos fomos informados de que o Governo criou o comissariado consultivo encarregado de definir, até maio, o programa

para as comemorações dos 500 anos do nascimento de Luís de Camões, a cumprir durante um ano, a partir de 10 de junho de 2024.

E pronto! Está criado o despacho que criou o comissariado para as “Comemorações do V Centenário do Nascimento de Luís de Camões”. Agora, o que se há-de fazer? Veremos...

Mas, voltando à “vacua fria”, como tratamos nós, portugueses, o nosso poeta? Aliás, faria sentido estender a pergunta a grande parte dos poetas, romancistas e dramaturgos, para já não falar nas outras expressões artísticas... Mas é de Camões que falamos, o construtor de epopeias, o cantor da consciência do povo português, o poeta do soneto, da écloga, do vilancete; o dramaturgo de *El-rei Seleuco*, de *Filodemo* e de *Anfitriões*. Ele, o homem da epopeia que é o canto grandiloquente chamado *Os Lusíadas*, deu-nos, em troca de absolutamente nada, a não ser da sua sofrida vida, a mais grandiosa obra em língua portuguesa, na opinião de muitos. A maior homenagem que poderíamos fazer à sua memória seria lê-lo. Seria lê-lo como se não houvesse amanhã e como se disso dependessem as nossas vidas.

Mais uma vez... comemora-se, este ano, o 500.º aniversário do nascimento de Luís de Camões e hoje sabe-se, mercê de uma apurada análise de um dos seus sonetos, que terá nascido em 23 de janeiro de 1524.

Sabe-se, então, o dia em que nasceu o nosso épico, mas saberemos nós em que dia nasceu ele para os nossos alunos?

No passado, muitas orações encontramos e demos-lhes nome no estudo de *Os Lusíadas* e pouco nos sobrou dos caminhos percorridos por Vasco da Gama. Da lírica, ficaram-nos sonoridades, alguns versos soltos a que nem sempre atribuíamos o autor certo.

Agora, aos alunos entregam-se poemas que cuidadosamente eles partem, reparam, sem que fiquem com a melhor parte. Vão em demanda forçada do “fogo de artifício”, como já disse, um dia, Eugénio de Andrade, e não se entregam à palavra do poeta. É o poema inteiro que falta, sem hiatos de análise, sem pausas emotivas, pois não se compreendendo, pretende-se que permaneça o entusiasmo e que sobre o tédio.

Nas oitavas da sua epopeia ecoam poeticamente as matizes da condição humana a que se associou o lamento pelo desprezo dado às artes, leia-se, ao poeta. Esta verdade compele-nos hoje a fazer diferente e, por isso, dar a conhecer Camões aos nossos alunos é deixar que leiam por inteiro com a compreensão de cada um. Depois, e só depois, irão compreender para poderem aprender.

Camões é um jovem de 500 anos que tem uma vida pela frente e deveria ter todos os portugueses como seguidores.

Gracinda Mendes
Manuel Dias

Busque Amor novas artes, novo engenho,
Para matar-me, e novas esquivanças;
Que não pode tirar-me as esperanças,
Que mal me tirará o que eu não tenho.

Olhai de que esperanças me mantenho!
Vede que perigosas seguranças!
Que não temo contrastes nem mudanças,
Andando em bravo mar, perdido o lenho.

Mas, conquanto não pode haver desgosto
Onde esperança falta, lá me esconde
Amor um mal, que mata e não se vê.

Que dias há que n’alma me tem posto
Um não sei quê, que nasce não sei onde,
Vem não sei como, e dói não sei por quê.

Camões

CORTA-MATO CLDE AC

Depois de realizado o Corta-Mato Escolar, onde participaram mais de 200 alunos de várias escolas do Agrupamento, os atletas apurados competiram no Corta-Mato da Coordenação Local do Desporto Escolar do Alentejo Central. A prova decorreu no dia 6 de dezembro, na pista de manutenção de Reguengos de Monsaraz. Ao todo, a comitiva do AEGP foi composta por 29 alunos de todos os escalões etários (infantil A, infantil B, iniciado e juvenil). Apesar das dificuldades do percurso e da elevada competitividade existente, o balanço final é mais que positivo pela garra e empenho que todos revelaram nas suas

corridas. Feitas as contas, o AEGP apurou para o Corta-Mato Nacional, que irá ser efetuado em Setúbal nos dias 8 e 9 de março, 8 alunos: Margarida Pires (7.º I) - 3.ª classificada do escalão infantil B; Joaquim Júlio (9.º E) - 3.º classificado do escalão iniciado; Ricardo Neves (12.º C), Dinis Figueiredo (11.º A), André Nepomuceno (11.º A), Tiago Pereira (11.º A), Vasco Pereira (11.º A) e Nuno Neves (11.º B) - 1.º lugar por equipas no escalão juvenil. Desde já damos os parabéns a todos pelo sucesso alcançado até aqui e desejamos muita sorte para o novo desafio!



DIA DO ATLETISMO / MEGA SPINTER

Em 2024 celebra-se a 18.ª edição do Mega Sprinter e, como habitualmente, o AEGP associou-se ao Desporto Escolar e à Federação Portuguesa de Atletismo para a concretização desta atividade. Assim, no dia 29 de fevereiro, quinta-feira, irá realizar-se na EB André de Resende e na ES Gabriel Pereira o Dia do Atletismo/Mega Sprinter. A atividade irá incluir competições de velocidade, barreiras, lançamento do peso, lançamento do vortex, salto em comprimento, salto em altura e resistência (1Km). Os melhores

alunos na velocidade, no salto em comprimento e no quilómetro poderão ser apurados para a fase CLDE da competição. Esta é a atividade ideal para quem quer testar as suas capacidades e superar os seus limites nas diferentes modalidades do atletismo. Combina com os teus amigos e falem com o vosso professor de Educação Física para se inscreverem. Não percam a possibilidade de passar uma manhã/tarde de convívio e a fazer atividade física. Participem!



FUTSAL

Decorreu no dia 31/01/2024 um encontro entre o núcleo de futsal, desporto escolar, iniciados masculinos do AE Gabriel Pereira, com a Seleção Distrital sub15 da AFE, que se encontra a preparar a participação no Torneio Interassociações da modalidade.

Este encontro que valoriza o trabalho desenvolvido no agrupamento nesta modalidade, repete-se pelo segundo ano consecutivo, demonstrando, assim, que o caminho que vem sendo traçado está a marcar de forma positiva o crescimento desportivo, social e humano dos nossos jovens.

Em relação ao nosso grupo/equipa, 15 alunos tiveram assim a oportunidade de realizar um treino conjunto com a respetiva seleção do nosso distrito, aprofundando os conhecimentos e práticas desta modalidade em que estão envolvidos.

Um agradecimento a todos, Escola e AFE, por proporcionarem a estes jovens mais um bom momento de crescimento individual e coletivo.



Crónica

Flavia Cornejo
Aula 3 com Professora Eva Rebocho

Quando começou o ano de 2023 eu sabia que me mudaria para Portugal, mas não sabia que a vida me levaria a Évora. Originalmente estava de olho em Lisboa porque já tinha um amigo lá e sou fã da vida na cidade grande. Naquela altura, a única coisa que conhecia de Évora eram as casas amarelas e o Templo Romano. Devido a circunstâncias imprevistas não pude visitar o quarto que iria alugar, então meu namorado foi verificar a que seria a minha casa para ter certeza de que eu gostaria dela. Sem nunca visitar a cidade ou apartamento, assinei um contrato de um ano para poder solicitar meu visto de residência. Depois de alguns meses e meu visto aceitei, arrumei as malas e me preparei

para deixar para trás minha vida nos Estados Unidos. Meus pais são peruanos e passei grande parte da minha vida adulta morando em vários países da América Latina e da Europa. Desta vez, a mudança seria permanente e de longo prazo.

Quando cheguei a Évora, sabia um total de 5 palavras em português e não tinha ideia do que esperar. Nas primeiras semanas tive algumas conversas básicas e aprendi rapidamente que o povo do Alentejo é muito amigável e prestativo. Apesar de não ter sido o meu plano original, a minha estadia em Évora acabou por ser uma surpresa agradável. Pude experimentar uma experiência portuguesa mais autêntica do que alguma vez poderia ter vivido em Lisboa.

Me sinto privilegiada por ter tido uma experiência tão única. Agora que me mudei para a capital do país, sei que continuarei a recordar a minha passagem por Évora com carinho e nostalgia.



DÍA DE LOS REYES



No dia seis de janeiro assinalou-se o dia de Reis. Esta é uma tradição cristã e representa o dia em que Jesus Cristo recém-nascido recebeu a visita dos três Reis Magos do Oriente, depois de serem guiados por uma estrela. Em Espanha é um dia de grande tradição, os espanhóis comem a Rosca de Reyes, polvorones, turrón, mantecados e é neste dia que se trocam os presentes. Em algumas cidades organiza-se o cortejo dos Reis Magos, a que chamam de Cabalgata de Reyes.



Os Reis Magos desfilam em carros bem decorados, acompanhados de muitos cavaleiros e lançam doces à assistência. Foi neste contexto que os alunos de 8.º ano foram visitar os alunos das turmas de 6.º ano no dia oito de janeiro, entre as 9h10 e as 10h. Ofereceram doces e explicaram em espanhol a importância da data, com a ajuda dos docentes Cláudia Vilas Suzano e Carlos Colação.

XADREZ



No dia 31 de janeiro de 2024, decorreu, na sala multiusos da EB André de Resende, no período da tarde, o primeiro encontro de xadrez, fase local, promovido pela Coordenação Local do Desporto Escolar de Évora (CLDE Évora), com a participação de 68 alunos provenientes de escolas de Arraiolos, Vendas Novas e Évora. Eis algumas fotos da atividade. Parabéns a todos os alunos que mostraram sempre *fair play*.

